

093

EFEITO DO SOMBREAMENTO SOBRE O CRESCIMENTO, TEOR DE CLOROFILA E ATIVIDADE DE NITRATO REDUTASES EM PLÂNTULAS DO PINHEIRO BRASILEIRO (ARAUCARIA ANGUSTIFOLIA). *Leandro da Silva Duarte e Lúcia Rebello Dillenburg* (Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, UFRGS).

O pinheiro brasileiro é uma conífera nativa de grande importância ecológica, econômica e paisagística, de ampla distribuição nos três estados do sul do Brasil. Esta espécie é comumente tida como heliófila e pioneira no avanço das matas sobre os campos. No entanto, suas características ecológicas nem sempre suportam esta classificação. O objetivo deste trabalho foi observar as respostas ecofisiológicas do pinheiro brasileiro frente a diferentes níveis de sombreamento. Para tanto, cultivaram-se plântulas sob três diferentes níveis de irradiância (100, 45 e 10% da radiação solar total). Após 5 meses, foram analisados diferentes parâmetros de crescimento, o teor de clorofila nas folhas e a atividade das nitrato redutases tanto nas folhas quanto nas raízes. Observou-se um aumento na razão de biomassa entre parte aérea e raiz com o aumento do sombreamento, sem haver alterações na altura final. Os teores de clorofila foliar não foram significativamente alterados pelo sombreamento. A atividade das nitrato redutases foi detectada apenas nas raízes, tendo sido reduzida apenas pelo tratamento de menor irradiância. As alterações no crescimento e na atividade das nitrato redutases sugerem um determinado grau de ajuste morfo-fisiológico a níveis moderados de sombreamento. Por outro lado, os dados obtidos para os teores de clorofila requerem uma interpretação mais acurada (FAPERGS).